

A INCLUSÃO DIGITAL COMO INSTRUMENTO DE SOCIALIZAÇÃO

Luciano Forin (UEM), Paulo Massashi Hayashi Júnior (UEM), Joelma Medeiros de Mello (DCF-UEM), Victor Alexandre Ferreira (PUC), Josiane Medeiros de Mello (MUDI-UEM), Coordenador do projeto, e-mail: jmello@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Museu Dinâmico Interdisciplinar – MUDI - Maringá – PR.

Área temática: Educação

Palavras-chave: inclusão digital, educação, informática

Na sociedade contemporânea, cuja estrutura e funcionamento estão sendo significativamente alterados pelas tecnologias de informação e de comunicação, é necessária a inclusão digital – termo que é utilizado para designar genericamente os esforços de fazer com essas populações das sociedades contemporâneas – para que obtenhamos conhecimentos necessários para utilizar, com um mínimo de proficiência, os recursos de tecnologia de informação e de comunicação existentes, além de dispor de acesso físico regular a esses recursos. Assim, a inclusão digital, ou infoinclusão, é a democratização do acesso às tecnologias da informação de forma a permitir a inserção de todos na sociedade. Para que ela aconteça, são necessários três instrumentos básicos: computador, acesso à rede e o domínio dessas ferramentas, pois não basta apenas o cidadão possuir um simples computador conectado à internet para ser considerado um incluído digitalmente. Ele precisa saber o que fazer com essas ferramentas. Dessa forma, o objetivo desta atividade de extensão é o de oferecer cursos de noções básicas de informática que visem à formação de indivíduos no mundo da informática. A oferta desses cursos viabiliza a inclusão digital de dezenas de pessoas das mais variadas faixas etárias e profissões. Foram atendidos aposentados, donas de casa, estudantes, funcionários da UEM, diaristas, auxiliar de serviços gerais, etc. Os cursos foram oferecidos no MUDI, com 20 horas aula de duração, nos quais foram explorados os conteúdos de introdução à informática e ambiente Windows, editor de texto Microsoft Word, editor de figuras, Microsoft Paint e comunicação na internet. Outro resultado importante desse trabalho é o que possibilita uma formação acadêmica mais ampla aos membros da equipe executora, já que estes adquirem, além dos conhecimentos específicos dos assuntos ministrados, as habilidades necessárias para oferecer cursos dessa natureza com desenvoltura. Os cursistas participantes desse trabalho poderão utilizar os conhecimentos adquiridos para simplificar sua rotina diária, maximizar o tempo e as suas potencialidades, melhorando as suas condições de vida, podendo assim usar os conhecimentos obtidos como instrumento de sociabilização, dando continuidade no seu processo de qualificação em níveis mais específicos, sendo este trabalho considerado apenas uma pequena parte da longa jornada que está por vir.